



1.º anno

Barcellos, junho de 1911

N.º 1

O TOMATE

Editor e director

José H. Pereira

Redacção e administração

Rua Barjoa de Freitas, № 42

Imp. e comp.—Typ. Calás—Barcellos

Publicação quinzenal

REDACTORES:—Rabudo, Come Pulgas, Lanzudo, Fanfarrão e Telhudo

A NOSSA APPARIÇÃO

Oriundo das hortas e dos pomares, companheiro dilecto das aboboras, dos quiabos e do bello Pepino, não podemos ver agarrado a chêda do carro do progresso o juvenil confrade no humorismo, que tão cedo abandonou os patrios canteiros.

As viris manifestações que imperaram no animo casto e sincero do joven collega, mais nos ruborisam a face como companheiros de infancia no torrão natal.

Na igualdade de circumstancias não tememos o confronto.

Temos sido apreciado em todos os piteus culinarios e, no tempêro dôce do humorismo, saberemos destacar o melhor paladar que por ven-

tura caiba nas nossas forças.

Não pensem carissimas leitoras que só faremos rir; hão-de chorar tambem e ao cantinho, quando não tiverem a felicidade dos nos le-rem; se defacto o nosso paiz è—um paiz essencialmente agricola,—quem será capaz de repudiar a mais bella affirmacção da litteratura repolhuda ?!

Não temos côr politica; mas sendo maduros, sere- mos vermelhos e patriotas abnegados; sem embargo, da attitude que nos reservamos, saudamos com effusão as nossas gentis leitoras e leitores, «O Pepino» e mais o «Sardão», iniciador da especialidade que escolheu.

A redacção.



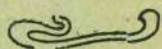
Enygma

Porque é que o Manéca
Joven escriptor pimpão
D'“O Pepino,” redactor
Apanhou um safanão ?...

Corre com certo remor
A respeito do menino
Por causa do professor...
Dura sorte do destino.

Aos outros redactores
Tambem está reservada
Certa doze de safanões
C'os grilos da caçada.

Lanzudo.



S. João

Realisam-se com toda a pompa na vizinha cidade de Barcellinhos, uns imponentes festejos ao Santo Percussor; eis o programma:

Dia 21—Chegada das excellentes bandas de musica das Neves, Villar do Monte e a de S. Martinho de Villa Frescanha, logo em seguida, haverá, no vasto salão-atelièr do sr. Sá, um concerto musical pelas tres bandas de musica, sob a habil regencia do snr. Felix.

Dia 22—Iluminação ao meio dia detraz dos mata-douros e uma polka (ou porco) tocada no carrilhão do grandioso templo da Senhora da Ponte, onde o servo, snr. Emilio Sôpa, quer mostrar a sua vasta intelligencia.

Dia 23—Grande regata no tanque (enfrente ao sr. Lapato), e fogo a *quatro* no mesmo, fornecido pelo snr. Portella (pae).

Dia 24—Imponente tou-rada no rio Cavado, onde trabalharão os festejados artistas lanzudos dos Feitos, Villar do Monte e Palme, isto ás 3 horas da madrugada, por não poder ser mais tarde, os touros são fornecidos pelo ex.^{mo} snr. José Lopes, e pelas 2 horas da tarde *tor-neiro* aos pombos.

Dia 25—Ultimo dia de festa, grande corrida de bicycletas de pau, em cima da careca do J. L., maravilhosos bailes do pepino e vistosa parada agricola no telhado do Caraquinha, e assim se terminam estas grandiosississississimas festarolas por uma valente batalha de flo-

O TOMATE

res no palacete do snr. Manoel Chinè.

Os hotéis já estão todos vazios, por causa do grande movimento de forasteiros, já não podem transitar os electricos, a não ser o do numero 1, que só faz serviço para o palacio de christal e para a bolsa.

Come pulgas.



DÉLIVRANCE

Deu á luz um robusto macaco o intemerato redactor do «Sardão», snr. Oliveira.

Os nossos pesos.



CYNEMATOGRAPHO

Hoje grande successo, ao Largo da Porta Nova, fóra do barracão, o programma consta do seguinte:

- 1.—Discussimento do João Mála com o Nogueira, drama
- 2.—Soco entre os dois, comica.
- 3.—Soco com os que despartavam, comica.
- 4.—Mais socco no Nogueira, drama.

5.—Os dois a calcar a calcêta, (arte), drama

6.—O João Mála a bufar de dar tanto murro comica.

Este programma póde ser alterado por qualquer desarranjo que haja no auto-luz.

Ao principiar a sessão toca a sinêta da cadeia.

Quem não tiver nariz não paga nada.



Guarda livros

O sr. David do Reis M. empregado em um cartorio d'esta villa, e inteligente redactor principal do nosso jornal, diz que tem competencia para guardar livros.

Alguem lhe observou que para ser guarda livros é preciso saber, ao que o intelligente respondeu que tinha muita comptencia para guardar, pois que, quando estava na terra d'elle em Barrozelas, guardava os instrumentos da musica da sua freguezia.

Já é saber !!!



PERFIL

Baixinha, olhos picados das bexigas, nariz adunco, bo-

O TOMATE

ca grisalha, cabello às riscas, rosto um metro e trinta, côr comprida, alma de Santa, faz de serva na egrêja, ama idoletradamente um bello rapaz, todo o dia está à janella, mòra n'um logar feihissimo aonde raras vezes vê o sol, é conhecida em toda a sociedade, tem dotes de encantado, não dança nem canta, nem vae a um theatro, sò depois do escorecer vae dar um passeio e logo se mette em casa e não sae mais.

Rabudo.



Archivo

—Symphonia por Zé Antonio.

—Sessões todas as noites.

—Fuguetes pelo ar.

—O rir do A. Moura.

—O Bispo de Beja no exilio.

—O cidadão Manoel Boi, a bater fôlha.

—As botas do sr. Valle.

—Os Redactores do PEPLINO atrapalhados com o snr. Alonso.

—Quando chover nasce o sol na caréca do Miscambilha.

Telhudo.

—Pelo—telephone—

S. Paio-às-3-h.-da-m.

Chêgou agora em automovel, pelo rio acima a ex.^{ma} mademoisel Carmo da Farinheira, acompanhada de grande comitiva.

Foram hospedar-se no Hotel Luzo do sr. João Micharro.

Findo o lauto jantar, a que assistiram, alem da comitiva o snr. Bispo e Generaes de Brigada, foi Sua Ex.^a ao Theatro, levando a empresa Cagalhufas á scena a admirada opera Rei dos Pretos.

Sua Ex.^a recolheu no fim do primeiro acto aos seus luxuosos aposentos.

Retira-se amanhã, havendo em honra da sua despedida uma grande corrida de cabras.

Fanfarrão.

Pedimos a todos os cidadãos e «cidadonas» a quem enviamos o nosso grande jornal, (pouco maior que o «Século»), se não nos quizerem honrar com a sua assignatura o obsequio de o devolverem ao 1.^o numero.